

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Da Sra. LUIZA ERUNDINA)

Requer a realização de audiência pública para debater os resultados da pesquisa “Rádios Comunitárias: coronelismo eletrônico de novo tipo (1999-2004)”.

Nos termos do art. 255, do Regimento Interno, requeremos, após ouvido o plenário desta Comissão, a realização de reunião de audiência pública para debater os resultados da pesquisa “Rádios Comunitárias: coronelismo eletrônico de novo tipo (1999-2004)”, de autoria dos pesquisadores Venício A. de Lima e Cristiano Aguiar Lopes, publicada pelo Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) no Observatório da Imprensa. Requeremos ainda que sejam convidados os seguintes expositores para debaterem os temas:

1 – Prof. Venício A. de Lima, pesquisador-sênior do Núcleo de Estudos de Mídia e Política da Universidade de Brasília e autor da pesquisa;

2 – Sr. Cristiano Aguiar Lopes, consultor legislativo da Câmara dos Deputados e autor da pesquisa;

3 – Procurador Sérgio Gardengui Suiama, do Grupo de Trabalho de Comunicação Social da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão;

CCFE9F00

4 – Sr. Joaquim Carvalho, coordenador jurídico da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço);

5 – Sr. Carlos Alberto Freire Resende, diretor do Departamento de Outorgas de Serviços de Comunicação Eletrônica da Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações;

6 – Sra. Esmeralda Eudoxia Gonçalves Teixeira, Diretora do Departamento de Acompanhamento e Avaliação do Ministério das Comunicações.

JUSTIFICAÇÃO

A pesquisa “Rádios Comunitárias: coronelismo eletrônico de novo tipo (1999-2004)”, recentemente publicada pelo Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) no Observatório da Imprensa, mostra que há um novo “coronelismo eletrônico” sendo criado no Brasil. Esse novo coronelismo, segundo a pesquisa, está acontecendo na radiodifusão comunitária. Seus dados revelam que, dentre as 2.205 rádios comunitárias autorizadas a operar entre os anos de 1999 e 2004, mais da metade foi concedida a grupos que possuem algum tipo de vínculo político partidário.

A pesquisa, realizada ao longo de 18 meses, cruzou dados do Tribunal Superior Eleitoral com a composição das diretorias das entidades detentoras de outorgas de radiodifusão comunitária, e traz uma avaliação bastante significativa da situação da radiodifusão comunitária no País. Devido à relevância dos seus resultados, entendemos oportuna a realização de uma audiência pública com seus autores: Prof. Venícius Artur de Lima, pesquisador-sênior do Núcleo de Estudos de Mídia e Política da Universidade de Brasília; e Cristiano Aguiar Lopes, consultor legislativo da Câmara dos Deputados. Também sugerimos a participação de representantes do Ministério das Comunicações, da Agência Nacional de Telecomunicações, do Ministério Público e da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária.

Tal audiência pública ganha ainda mais relevância devido

ao fato de a radiodifusão comunitária ser um dos temas prioritários da Subcomissão Especial destinada a analisar mudanças nas normas de apreciação dos atos de outorga e de renovação de concessão, permissão e autorização de serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Assim, acreditamos ser bastante oportuno debater a pesquisa “Rádios Comunitárias: coronelismo eletrônico de novo tipo (1999-2004)”, de modo a angariar mais subsídios para essa segunda etapa dos trabalhos da Subcomissão.

Sala da Comissão, em de de 2007.

Deputada LUIZA ERUNDINA

CCFE9F00

